

Coloque os parágrafos na ordem certa

Um dia, ele não voltou mais para casa, sumiu. Uns vizinhos alemães com quem ele sempre conversava, foram procurar os irmãos dele para que ficassem sabendo que fazia mais de vinte dias que o nosso homem especial não dava sinais de vida.

Um ano depois ele voltou: tinha casado com uma africana, filha de um empresário petroleiro muito importante. Felizes e sorridentes, marido e mulher explicaram que as tradições familiares impediam que eles se apresentassem em sociedade antes do primeiro aniversário de casamento. Todos comemoraram a boa notícia e a vida voltou à normalidade.

E ele começou a viajar. Fez muitas viagens: longas, curtas, de ônibus, de avião, de barco, de carro... Pegou tantos ônibus e tantos aviões em poucos meses que ninguém podia entender de onde saía o dinheiro para pagar hotéis, restaurantes, excursões e até presentes que ele trazia a cada vez que voltava para amigos e parentes.

Aquele homem era realmente especial. Era um desses homens que ninguém pode esquecer. Responsável, atencioso para sua família, organizado no seu trabalho, todo mundo achava que era quase perfeito. Mas ele parecia um pouco triste... Seus amigos começaram a se preocupar com sua melancolia e lhe aconselharam que viajasse.

Todo mundo foi buscá-lo àqueles lugares que ele frequentava: bares, cinemas, teatros, salões de reuniões. Todos estavam preocupados: ex-professores, ex-namoradas, irmãos, tios, tias, sobrinhos, seus pais, as mães de seus amigos. Mistério total. Como podia ter desaparecido? Já não havia homens tão gentis como ele, todos estavam com saudade de seu sorriso, da sua doçura.